

Programação
anual de

Saúde

2025



Secretaria Municipal
de Campestre - MA





Fernando Oliveira da Silva
PREFEITO MUNICIPAL

Maiany Lopes Jadão
SECRETÁRIA DE SAÚDE

Thais Costa Angelo
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Giovanni Macedo
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Samuel Senna Rodrigues
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL

SALUD – Gestão e Planejamento em Saúde
ASSESSORIA TÉCNICA



1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Informações Territoriais

UF	MA
Município	CAMPESTRE DO MARANHÃO
Região de Saúde	IMPERATRIZ
Área	615,384 km ²
População	14 219 hab.
Densidade Populacional	23,1 hab./km ²

Fonte:IBGE

1.2 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE CAMESTRE - MA
Número CNES	7510810
CNPJ	11.402.239.0001/04
Endereço	AVENIDA JK, SN , CENTRO
Email	saudecampestre@gmail.com

1.3 Informações da Gestão

Prefeito(a)	Fernando Oliveira da Silva
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Maiany Lopes Jadão
Email do(a) Secretário(a)	saudecampestre@gmail.com
Telefone do(a) Secretário(a)	99-98425-9513



1.4 Fundo de Saúde

Instrumento de criação		LEI
Data de criação	MÊS/ANO	
CNPJ	11.402.239/0001-04	
Natureza Jurídica	ORGÃO PÚBLICO	
Nome do Gestor do Fundo	MAIANY LOPES JADÃO	

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de 2022/2025	
Status do Plano	APROVADO

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação		LEI
Endereço	Avenida JK, SN , Centro	
E-mail	cmscampestredoma@gmail.com	
Telefone	-	
Nome do Presidente	Samuel Senna Rodrigues	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	-

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Saúde (PAS) de 2025 do município de Campestre – MA é um instrumento estratégico de organização das ações e serviços de saúde, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Este documento reflete o compromisso da gestão municipal com a construção de uma saúde pública acessível, equânime e resolutiva, visando atender às demandas da população local ao longo do ano de 2025.

A elaboração deste plano foi conduzida de maneira colaborativa, envolvendo profissionais de saúde, gestores, representantes do Conselho Municipal de Saúde e a comunidade. Esse processo buscou assegurar que as diretrizes aqui estabelecidas estejam em consonância com as reais necessidades do território, considerando tanto os desafios epidemiológicos quanto as potencialidades da rede de serviços existente.

O PAS 2025 está estruturado para orientar a implementação das ações de saúde, monitorar resultados e promover melhorias contínuas nos serviços ofertados, reforçando o compromisso com a integralidade do cuidado, a participação social e a gestão eficiente dos recursos públicos.

DIRETIZ Nº1 - Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS							
OBJETIVO Nº 1.1 – Fortalecer a APS promovendo acessibilidade e equidade nas redes de atenção à saúde							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
			Valor	Ano	Unid. Med		
1.1.1	Manter e ampliar o funcionamento das Equipes da Estratégia de Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	7	2021	Número	7	9
Ação Nº 1 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento das 07 Unidades Básicas de Saúde							
Ação Nº 2 - Adequar estrutura física das Unidades Básicas de Saúde, quando necessário.							
Ação Nº 3 - Número de pessoas por equipe considerando o grau de vulnerabilidade das famílias de cada território							
Ação Nº 4 - Ampliar a contratação de profissionais para compor a ESF							
1.1.2	Manter em 100 % a cobertura populacional pela Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar mapeamento de microáreas contribuindo para o processo de Territorialização							
Ação Nº 2 - Manter o funcionamento das Equipes de Saúde da Família de forma suficiente para 100% de cobertura populacional							
Ação Nº 3 - Estabelecer e manter o vínculo entre a ESF e a população atendida							
1.1.3	Manter a cobertura populacional pela Equipe de Saúde Bucal -ESB em 100%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter aplicação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento das 07 Equipes de Saúde Bucal							
Ação Nº 2 - Prover os insumos necessários nos consultórios odontológicos para a realização dos atendimentos							
Ação Nº 3 - Realizar preventivamente manutenção dos Consultórios Odontológicos							
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa da população na comunidade não cadastrada							
Ação Nº 5 - Realizar ações estratégicas de incentivo aos cuidados com qualidade bucal na comunidade							
Ação Nº 6 - Ampliar o acesso de gestantes ao atendimento odontológico							
1.1.4	Manter a cobertura populacional pelos ACS em 100% em todas as micro áreas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	0,00	100,00

1.2.2	Ofertar suporte para o cumprimento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Envolver demais secretarias e instituições na busca de suporte de custeio para o cumprimento das metas							
Ação Nº 2 - Supervisionar o acompanhamento das condicionalidades do programa							
Ação Nº 3 - Realizar ações de incentivo/orientação com o público alvo das comunidades sobre a necessidade do cumprimento das condicionalidades do programa							
Ação Nº 4 - Reunir a equipe para planejamento de estratégias/ações para cumprimento das metas do programa							
1.2.3	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	Razão	39,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos							
Ação Nº 2 - Realizar ações/campanhas de incentivo a realização do exame PCCU							
Ação Nº 3 - Monitorar a realização de metas mensais de PCCU pela eMULTI							
Ação Nº 4 - Implantar horários e dias alternativos semanalmente para a coleta do exame PCCU							
Ação Nº 5 - Realizar reuniões com a equipe multidisciplinar para definir estratégias que auxiliem na adesão das mulheres da comunidade a coleta do exame							
1.2.4	Ampliar em 50% o número de ações de práticas integrativas e complementares com grupos voltados a PICS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Oferecer capacitações as eMULTI sobre a temática							
Ação Nº 2 - Agregar alguns procedimentos a de serviços ofertados pelas eMULTI							

Ação Nº 5 - Realizar busca ativa e efetiva das gestantes faltosas no pré-natal.							
1.3.3	Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.	Proporção de de gestantes com no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas realizadas no decorrer da gestação.	-	-	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a contratação de profissionais/empresa e recursos necessários para a realização de Ultrassonografias Obstétricas no município							
Ação Nº 2 - Priorizar gestantes nas filas de espera para agendamento de Ultrassonografias Obstétricas							
Ação Nº 3 - Realizar planejamento junto a eMULTI para a busca ativa das gestantes faltosas							
Ação Nº 4 - Realizar ações estratégicas na Unidade Básica de Saúde para conscientizar as gestantes acerca da importância da realização da Ultrassonografia Obstétrica							
1.3.4	Garantir atendimento domiciliar ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	Proporção de visitas domiciliares realizadas ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	-	-	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar número de Nascidos Vivos por micro áreas semanalmente							
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento da gestante ao puerpério na Unidade Básica de Saúde							
Ação Nº 3 - Planejar juntamente com o Agente Comunitário de Saúde a visita puerperal semanal com o objetivo de garantir o bem-estar da mãe e do recém-nascido.							
Ação Nº 4 - Realizar visita puerperal com a eMULTI na primeira semana de vida do RN							
1.3.5	Reduzir em 10% os índices de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias 10 a 16 anos.	Proporção de gravidez nas adolescentes (10 a 16 anos de idade)			Proporção	3,00	10,00
Ação Nº 1 - Planejar e realizar campanhas de Educação em Saúde sobre a temática nas escolas do município							
Ação Nº 2 - Manter oferta de métodos contraceptivos na Unidade Básica de Saúde bem como material educativo							
Ação Nº 3 - Oferecer suporte e orientação as famílias que possuam maior vulnerabilidade conjuntamente com a eMULTI							

1.3.6	Fortalecer o Planejamento Familiar	Percentual de mulheres acompanhadas pelas ESF			Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Oferecer assistência a métodos contraceptivos							
Ação Nº 2 - Garantir acesso a esterilização cirúrgica aos interessados dentro da rede assistencial de saúde							
Ação Nº 3 - Ofertar a oportunidade do planejamento familiar para as famílias de cada micro área. Ação conjunta com a eMULTI do município.							
Ação Nº 4 - Promover ações de Educação em Saúde sobre a temática nas Unidades Básicas de Saúde							
OBJETIVO Nº 1.4 – Fortalecimento de ações relacionadas aos ciclos a da vida							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
1.4.1	Fortalecer atividades em grupos, projetos com ações voltadas a saúde de crianças e adolescentes dentro das ações rotineiras da ESF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	80,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar ações programáticas relacionadas à imunização de crianças e adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde							
Ação Nº 2 - Incentivar as gestantes/puérperas a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida							
Ação Nº 3 - Monitorar surtos de DDA e IRAs							
Ação Nº 4 - Garantir acesso prioritário na marcação das consultas de puericultura							
1.4.2	Realizar busca ativa dos usuários SUS com esquema de vacinação incompleto.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Mapeamento da cobertura vacinal avaliando cada micro área							
Ação Nº 2 - Trabalhar a intersetorialidade com a eMULTI para a identificação dos faltosos							
Ação Nº 3 - Garantir em todas as Unidades Básicas de Saúde a oferta de todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde							
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de incentivo a vacinação nas Unidades Básicas de Saúde							

1.4.3	Monitoramento o cumprimento de metas do esquema vacinal básico infantil.	Análise de dados informados SIPNI	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar no sistema em cada consulta de puericultura os dados da caderneta infantil							
Ação Nº 2 - Na consulta de puericultura sempre recomendar aos responsáveis trazer a caderneta de vacinação infantil							
Ação Nº 3 - Reuniões mensais para avaliar a cobertura por área/ACS.							
Ação Nº 4 - Garantir que todas as vacinas sejam lançadas no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações), avaliando possíveis inconsistências.							
Ação Nº 5 - Treinar enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre o calendário vacinal e manejo da caderneta.							
Ação Nº 6 - Realizar a Vacinação em escolas, creches, igrejas, feiras, eventos comunitários e áreas de difícil acesso							
1.4.4	Implementar o programa de acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos	Registro de atendimentos realizados aos grupos de hipertensos e diabéticos	-	-	Proporção	0,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de Hipertensos e Diabéticos no e-SUS							
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares para acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos mensalmente							
Ação Nº 3 - Garantir a oferta de medicamentos na Farmácia Básica municipal para o tratamento de HAS e DM							
Ação Nº 4 - Disponibilizar na Unidade Básica de Saúde o acompanhamento multiprofissional para os portadores de DM e HAS							
Ação Nº 5 - Ofertar na Unidade Básica de Saúde teste de glicemia e aferição de pressão arterial							
OBJETIVO Nº 1.5 – Reforçar a rede municipal de atenção a saúde mental							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
1.5.1	Ampliar em 50% o número de serviços em saúde mental	Percentual de novos serviços de saúde mental implantados no município	-	-	Percentual	0,00	50,00
Ação Nº 1 - Implantar EMAESM							

Ação Nº 2 - Realizar Matriciamento em Saúde Mental								
Ação Nº 3 - Disponibilizar recursos humanos e insumos necessários para garantia os serviços do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS								
Ação Nº 4 - Alimentar no sistema a oferta e a necessidade de melhorias para ampliar a rede de serviços em saúde mental								
Ação Nº 5 - Realizar contratação de profissionais especializados em Saúde Mental								
1.5.2	Reduzir o número de tabagistas em 20%	Proporção de ex-fumantes que abandonaram o tabagismo	-	-	Percentual	0,00	20,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a temática								
Ação Nº 2 - Implantar o programa de incentivo ao abandono do tabagismo no CAPS								
Ação Nº 3 - Fornecer material educativo nas Unidades Básicas de Saúde acerca dos perigos para a saúde no tabagismo								
1.5.3	Ampliar em 30% as ações voltadas ao combate do uso de drogas ilícitas	Registro de atividades coletivas na APS com temas voltados ao uso de drogas	-	-	Percentual	0,00	30,00	
Ação Nº 1 - Desenvolver campanhas sobre combate ao uso de drogas ilícitas em escolas, associações e comunidades								
Ação Nº 2 - Identificar famílias em situação de vulnerabilidade direcionando pessoas em situação de risco para projetos sociais								
Ação Nº 3 - Desenvolver o trabalho intersetorial com a equipe multidisciplinar para o atendimento das demandas sobre o tema								
1.5.4	Fomentar o acolhimento em saúde mental na APS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	0,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ofertar atendimento em saúde mental nas Redes de Atenção em Saúde								
Ação Nº 2 - Estimular o acolhimento humanizado e olhar integral nas Redes de Saúde								
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de incentivo nos cuidados a Saúde Mental para a população								
Ação Nº 4 - Dispor de Recursos Humanos para os atendimentos em Saúde Mental								

OBJETIVO Nº 2.1 – Assegurar acesso universal, igualitário com acessibilidade e ambiência nas redes de atenção à saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista	Meta Plano
----	-------------------	--------------------------------	------------------------	---------------	------------

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unid. Med	2025	(2022-2025)
2.1.1	Reformas todas as unidades básicas de saúde, garantindo ambiência humanizada e acessibilidade aos usuários do SUS	Total de UBS reformadas com ambiência e acessibilidade	-	-	Número	0	7

Ação Nº 2 - Reformar parte estrutural, rede elétrica e sanitária da UBS's que apresentarem essa necessidade

2.1.2	Implantação de sede própria da	Total de sede própria construída	-	-	Número	0	1
-------	--------------------------------	----------------------------------	---	---	--------	---	---

Secretaria Municipal de Saúde						
-------------------------------	--	--	--	--	--	--

Ação Nº 2 - Buscar recursos para aquisição do terreno

Ação Nº 3 - Elaborar projeto arquitetônico e civil

OBJETIVO Nº 2.2 – Implementar a Rede de Frio municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)	Meta	Meta Plano
----	-------------------	--------------------------------	------------------------	------	------------

		avaliação da meta	Valor	Ano	Unid. Med	Prevista 2025	(2022-2025)
2.2.1	Garantir a conservação de imunobiológicos	Total de câmaras frias adquiridas	-	-	Número	0	2

Ação Nº 2 - Realizar monitoramento regularmente do acondicionamento dos imunobiológicos

Ação Nº 3 - Dispor dos insumos\ materiais necessários para garantir a conservação dos imunobiológicos

Ação Nº 4 - Realizar checklist da Sala de Frios diariamente							
2.2.2	Estimular a busca ativa vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - Com cobertura vacinal preconizada	-	-	Percentual	0,00	90,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de Vacinação nas Unidades Básicas de Saúde de acordo com o Cronograma Anual do Ministério da Saúde							
Ação Nº 2 - Reunir com a eMULTI de cada área e estabelecer estratégias para busca ativa vacinal e monitorar periodicamente as microáreas com baixa cobertura vacinal							
Ação Nº 3 - Promover campanhas publicitárias e presenciais sobre a importância da vacinação							
Ação Nº 4 - Acompanhar no sistema as crianças e adolescentes com calendário vacinal atrasado							
OBJETIVO Nº 2.3 – Ampliar a rede assistencial de média e alta complexidade							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
2.3.1	Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Total de base descentralizadas implantadas no período	-	-	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Elaboração do Projeto de Instalação da Estrutura Física da Base Descentralizada do SAMU							
Ação Nº 2 - Adquirir ambulância padrão SAMU (via repasse federal ou emenda parlamentar)							
Ação Nº 3 - Realizar solicitação para repasse dos recursos necessários para a construção							

Ação Nº 4 - Realizar a contratação e treinamento da equipe que atuará na base descentralizada do SAMU							
2.3.2	Reestruturar o serviço de internação do Hospital Municipal de Campestre	Total de leitos de internação ativados	-	-	Percentual	0,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades para adequações do espaço, das áreas físicas e estruturais							
Ação Nº 2 - Levantamento das necessidades de Recursos Humanos necessários para realizar novas contratações							
Ação Nº 3 - Elaboração do Plano de Trabalho do HMC							
2.3.3	Implantação do Centro Cirúrgico no Hospital Municipal de Campestre	Total de salas de cirurgia abertas e cadastradas no CNES	-	-	Número	0	1
Ação Nº 1 - Reformar parte estrutural, elétrica e sanitária do Hospital Municipal							
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos para a implantação do serviço							
Ação Nº 3 - Efetivar contratação de RH							
2.3.4	Ampliar a oferta de exames de imagem	Total de equipamentos adquiridos em funcionamento no município	-	-	Número	0	4
Ação Nº 1 - Manter a contratação de profissionais/empresa para a realização de USG e RX no município							
Ação Nº 2 - Garantir insumos necessários periodicamente para a oferta de exames de Raio X							
Ação Nº 3 - Aumentar o escopo de exames realizados no município através do levantamento das necessidades.							
2.3.5	Implementar o laboratório de análises clínicas	Amplitude de exames laboratoriais realizados no município	-	-	Percentual	0,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de todos os exames laboratoriais básicos conforme pactuação nas redes de atenção a saúde							
Ação Nº 2 - Implementar exames de diagnóstico de doenças prevalentes no município (Leishmaniose/Hanseníase/ TB)							
Ação Nº 3 - Adquirir periodicamente os recursos humanos e insumos necessários para a realização dos exames laboratoriais básicos							
Ação Nº 4 - Realizar manutenção preventiva nos equipamentos do laboratório municipal							
2.3.6	Garantir o transporte seguro de pacientes	Total de ambulâncias adquiridas e cadastradas no CNES	-	-	Número	0	3

Ação Nº 2 - Manter registrado no sistema os serviços de inspeção e fiscalização sanitária municipal							
Ação Nº 3 - Agendar as visitas dos fiscais sanitários para inspeção e fiscalização dos locais							
2.4.3	Implantar Vigilância Ambiental	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	Número	0	1
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e insumos necessários para a implantação do serviço							
Ação Nº 2 - Incluir formalmente a Vigilância Ambiental no organograma da Secretaria Municipal de Saúde							
Ação Nº 3 - Dispor de recursos humanos necessários para garantir o funcionamento do serviço							
2.4.4	Implantar Nucleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	Número	1	1
Ação Nº 1 - Contratar servidores para a implantação do serviço;							
Ação Nº 2 - Viabilizar capacitação técnica para a equipe							
Ação Nº 3 - Divulgação do serviço de Saúde do Trabalhador							

DIRETIZ Nº 3 - Fortalecimento da gestão, planejamento e financiamento do SUS							
OBJETIVO Nº 3.1 – Desenvolver e implementar ações de controle e serviços na qualificação da gestão							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
			Valor	Ano	Unid. Med		
3.1.1	Atingir os indicadores de pactuação anual (SISPACTO)	Percentual geral de indicadores pactuados alcançados anualmente	-	-	Percentual	0,00	80,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro da população atualizado no Sistema de Informação da Atenção Primária (SIAB ou e-SUS APS).							
Ação Nº 2 - Realizar planejamento baseado nos dados do SISPACTO e-Gestor AB, para identificar onde estão os principais problemas enfrentados no município.							
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento contínuo, acompanhando mensalmente os resultados e ajuste das ações conforme os dados analisados							
3.1.2	Alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil	Percentual geral de indicadores alcançados no Previne Brasil	-	-	Percentual	Não Programada	100,00
3.1.3	Manter gerenciamento de Recursos Humanos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde	Percentual de servidores ativos devidamente cadastrados no CNES	-	-	Percentual	100,0	100,0
Ação Nº 1 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento da rede assistencial de saúde							
Ação Nº 2 - Acompanhar as necessidades da população e verificar a necessidade de novas contratações							
Ação Nº 3 - Gerenciar adequadamente os repasses para manutenção dos recursos humanos na rede assistencial de saúde							
3.1.4	Proporcionar participação do controle social em todas as etapas do planejamento	Total de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	-	-	Número	12	48
Ação Nº 1 - Participar mensalmente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde							
Ação Nº 2 - Realizar anualmente três audiências públicas para apresentação dos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores (RDQA)							
Ação Nº 3 - Realizar anualmente audiência pública para apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG)							

Ação Nº 4 - Dispor ao CMS os recursos para planejamento anuais dispostos pelo Ministério da Saúde							
3.1.5	Implementar a Ouvidoria Municipal do SUS	Total de demandas registradas pela ouvidoria municipal do SUS	-	-	Número	1	1
Ação Nº 1 - Acolher demandas recebidas e responde-las em tempo hábil							
Ação Nº 2 - Divulgar em redes sociais, na rede assistencial de saúde e locais de grande circulação o contato da ouvidoria municipal em saúde							
Ação Nº 3 - Participar de treinamento para a implantação do sistema OUVIDOR SUS							
Ação Nº 4 - Dispor de recursos humanos necessários, insumos e local para acompanhar as solicitações da população							
3.1.6	Manter transparência das ações, serviços e prestação de contas	Total de Audiências Publicas apresentadas	-	-	Número	3	12
Ação Nº 1 - Apresentar anualmente três Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA's) ao Conselho Municipal de Saúde e posteriormente em Audiência Pública na Câmara de Vereadores							
Ação Nº 2 - Apresentar anualmente Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho Municipal de Saúde em audiência pública							
Ação Nº 3 - Realizar anualmente Programação Anual de Saúde (PAS) e disponibilizar no DigiSUS para aprovação do Conselho Municipal de Saúde							
3.1.7	Referenciar 100% da demanda não resolvida na assistência a saúde pelo programa de Tratamento Fora de Domicilio - TFD	Percentual de demandas de TFD reguladas	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispor os recursos para manter em funcionamento o setor de Regulação/TFD da Secretaria Municipal de Saúde							
Ação Nº 2 - Acolher todas as demandas recebidas, direcionando aos respectivos responsáveis as demandas que não competem ao município							
Ação Nº 3 - Custear, em conformidade com a legislação vigente, as despesas necessárias de pacientes e acompanhantes em TFD							

DIRETIZ Nº 4 - Fortalecimento do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde							
OBJETIVO Nº 4.1 – Implementar as Ações de Vigilância Epidemiológica							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
			Valor	Ano	Unid. Med		
4.1.1	Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos							
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento mensal para administração de dose supervisionada							
Ação Nº 3 - Dispor na Unidade Básica de Saúde da dose supervisionada mensalmente para os pacientes em tratamento							
Ação Nº 4 - Monitorar todos os casos periodicamente, encerrá-los em tempo oportuno e referenciá-los em caso de necessidade							
4.1.2	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar	-	-	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer suporte clínico terapêutico para o tratamento da doença							
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos							
Ação Nº 3 - Agendar periodicamente consulta com o paciente e os contatos domiciliares							
Ação Nº 4 - Dispor da medicação para os pacientes na Unidade Básica de Saúde mensalmente							
4.1.3	Registrar 95% dos óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	Proporção	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos óbitos por área e investigar causas							
Ação Nº 2 - Manter Unidade de Vigilância Epidemiológica atuante							
Ação Nº 3 - Alimentar e Retroalimentar periodicamente o Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM							

4.1.4	Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	Percentual de casos de DNCI encerrado no SINAN em tempo oportuno	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização das equipes da APS e Vigilância sobre as DNCI							
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipamentos para alimentar informação nos sistemas							
Ação Nº 3 - Realizar envio periódico de lotes com informações ao Sistema de Notificação e Agravos - SINAN							
4.1.5	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ofertar testagem rápida para HIV em todas as unidades de saúde, com foco no pré-natal							
Ação Nº 2 - Referenciar em tempo oportuno os casos positivos de gestantes para o Pré-Natal de Alto Risco							
Ação Nº 3 - Disponibilizar, através da rede integral de saúde, tratamento clínico e terapêutico para pacientes soropositivos							
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde com oferta de testagem para o HIV							
4.1.6	Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	Percentual	80,00	90,00
Ação Nº 1 - Manter a contratação de servidores para a cobertura de 100% do Território municipal							
Ação Nº 2 - Reunir mensalmente com a equipe multiprofissional para monitorar as metas pactuadas e definir estratégias necessárias para acompanhamento de todas as famílias cadastradas							
Ação Nº 3 - Realizar campanhas/mutirão quando necessário para a cobertura de novas áreas ou áreas em expansão							
4.1.7	Manter monitoramento e referência para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	Percentual de pacientes confirmados ou suspeitos de COVID 19 monitorados	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter vigilância para casos suspeitos e confirmados							
Ação Nº 2 - Garantir fácil acesso a testagem em unidade sentinela no município							
Ação Nº 3 - Referenciar casos de agravamento para a rede de apoio diagnóstico/terapêutico pactuada							

Ação Nº 4 - Reforçar as ações e cuidados para a população para evitar contaminação por COVID-19							
4.1.8	Manter cobertura vacinal de acordo com metas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde	Percentual de cobertura vacinal	-	-	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento por microáreas							
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de Vacinação de acordo com o Cronograma Anual do Ministério da Saúde							
Ação Nº 3 - Ofertar todas as vacinas estabelecidas no calendário do MS em todas as Unidades Básicas de Saúde							
Ação Nº 4 - Reunir com a eMULTI e definir estratégias de busca ativa dos pacientes com calendário vacinal em atraso							
4.1.9	Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	Análise dos indicadores entomológicos	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas\ações de educação em saúde sobre a temática nas escolas, Unidades Básicas de Saúde e demais locais públicos							
Ação Nº 2 - Executar plano de ação de combate as arboviroses							
Ação Nº 3 - Garantir o custeio de insumos e materiais necessários para a execução das atividades de contingência							
Ação Nº 4 - Exibir nas redes sociais material educativo sobre as arboviroses							
OBJETIVO Nº 4.2 – Ampliar atividades de Vigilância Sanitária							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
			Valor	Ano	Unid. Med		
4.2.1	Melhorar estrutura física e operacional (RH);	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática a fim de garantir a alimentação dos sistemas							
Ação Nº 2 - Realizar adequação estruturais e de ambiência na sede do Núcleo de Vigilância em Saúde							
Ação Nº 3 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento do NVS							
Ação Nº 4 - Fazer levantamento das necessidades para melhoria da estrutura física do ambiente							
4.2.2	Cadastrar todos os estabelecimentos de interesse da saúde, com atividades afins.	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar inspeção técnica e expedição de alvarás sanitários de acordo com a legislação vigente							
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde sobre a temática							
Ação Nº 3 - Fazer levantamento acerca da existência de estabelecimentos em saúde ainda não cadastrados							
4.2.3	Ação Nº 3 - Fazer levantamento acerca da existência de estabelecimentos em saúde ainda não cadastrados	Percentual de amostras de água analisadas no período	-	-	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Solicitar do SAAE relatórios das análises físico-químicas da água							
Ação Nº 2 - Acompanhar periodicamente a realização das coletas e resultados obtidos							
Ação Nº 3 - Alimentar, por meio do Núcleo de Vigilância Ambiental, o sistema VigiAGUA em tempo oportuno							
Ação Nº 4 - Dispor de equipe capacitada para realizar a coleta das amostras de água							
4.2.4	Estruturar e operacionalizar o Plano Municipal de Vigilância Sanitária	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	Número	1	2
Ação Nº 1 - Fomentar o Plano Municipal de VISA com a estipulação de metas							
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar via sistema o alcance de metas							
Ação Nº 3 - Organizar a realização do Plano Municipal de Vigilância Sanitária em tempo oportuno							

OBJETIVO Nº 5.1 – Garantir a dispensação dos medicamentos com segurança, eficácia e qualidade dos produtos, bem como a promoção do uso racional e o acesso da população aos produtos e serviços.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano (2022-2025)
			Valor	Ano	Unid. Med		
5.1.1	Induzir o uso racional de medicamentos	Número de ações realizadas com foco no uso racional de medicamentos	-	-	Número	2	9
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do orçamento necessário para a implantação do REMUNE							
Ação Nº 2 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde a importância e benefícios do REMUNE							
Ação Nº 3 - Implementar REMUME							
5.1.2	Implementar o REMUME	Atualizações do REMUME	-	-	Número	1	4
Ação Nº 1 - Revisar e atualizar de acordo com as diretrizes do RENAME a lista de fármacos que compõe o REMUME							
Ação Nº 2 - Melhorar a gestão farmacêutica							
Ação Nº 3 - Realizar levantamento dos recursos e insumos necessários para implantação do programa							
5.1.3	Direcionar 100% das demandas de medicações de alto custo para FEME	Percentual de pacientes com solicitação atendida pela FEME	-	-	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar o fluxo de processos para a solicitações das medicações necessárias de alto custo							
Ação Nº 2 - Monitorar os casos em andamento (solicitados) a fim de garantir acesso as medicações a todos os pacientes							

Ação Nº 4 - Garantir os recursos e insumos necessários para o funcionamento do serviço de Ultrassonografia							
6.1.5	Ampliar a oferta e catalogo de exames laboratoriais	Total de exames laboratoriais registrados no SIA/SIH	-	-	Percentual	30,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva mensalmente/semanalmente/diariamente nos equipamentos do Laboratório Municipal							
Ação Nº 2 - Manter a disponibilização de recursos humanos e insumos necessários para a realização de exames no Laboratório Municipal							
Ação Nº 3 - Dispor aos profissionais do Laboratório Municipal oportunidades de capacitação para aprimoramento dos serviços no local							
6.1.6	Reestruturar o Centro Cirúrgico / Sala de parto do HMC	Percentual de procedimentos cirúrgicos e partos realizados no município	-	-	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Efetivar contratação de recursos humanos;							
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos para montagem da sala de cirurgia							
Ação Nº 3 - Implantar CME							
6.1.7	Ação Nº 1 - Efetivar contratação de recursos humanos;	Ação Nº 1 - Efetivar contratação de recursos humanos;	-	-	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Pleitear junto a CIR/CIB a ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade							
Ação Nº 2 - Dispor de recurso orçamentário para a contratação de profissionais/empresas para os atendimentos especializados no município							
Ação Nº 3 - Alimentar mensalmente os sistemas de informação do SUS							
Ação Nº 4 - Acompanhar no sistema a solicitação							
6.1.8	Implementar rede de serviços de apoio para o adequado funcionamento do HMC (Administrativo, Limpeza, Lavanderia e Nutrição)	Total de serviços de apoio implementados no HMC	-	-	Número	1	4
Ação Nº 1 - Efetivar contratação de recursos humanos;							
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de informática a fim de garantir a alimentação dos sistemas							
Ação Nº 3 - Realizar melhorias estruturais							

ORÇAMENTO PREVISTO:[illegible]

Considerações Finais

A construção do Plano Anual de Saúde de 2025 para o município de Campestre – MA representa mais que um instrumento formal de planejamento; é a materialização do compromisso coletivo com a saúde pública de qualidade. As ações e metas aqui definidas foram pensadas a partir da escuta ativa da população e da análise dos indicadores locais, garantindo que sejam factíveis, coerentes e aderentes às necessidades do município.

Espera-se, com a efetiva execução deste plano, fortalecer os serviços de saúde, ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação, além de qualificar continuamente os processos de gestão e trabalho. A participação social continuará sendo um pilar fundamental na condução das políticas públicas de saúde, assegurando a transparência e o controle social na aplicação dos recursos e na realização das ações propostas.

Dessa forma, o PAS 2025 reafirma o compromisso do município de Campestre – MA com a construção de uma rede de atenção mais eficiente, humanizada e capaz de promover melhorias concretas na qualidade de vida da população.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LEI MUNICIPAL 147/2023

RESOLUÇÃO Nº 07/2024 CMS

Dispõe sobre a aprovação da Programação Anual de Saúde (PAS) do Município de Campestre do Maranhão para o exercício de 2025.

O Conselho Municipal de Saúde de Campestre do Maranhão – MA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, especialmente as conferidas pela Lei Federal nº 8.142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), e

Considerando que a Programação Anual de Saúde (PAS) é instrumento fundamental de planejamento, gestão e execução das políticas públicas de saúde, estabelecendo as prioridades, objetivos, metas e ações para o exercício de 2025, alinhadas ao Plano Municipal de Saúde 2022-2025;

Considerando que a elaboração da PAS 2025 foi realizada de forma participativa e intersetorial, contando com a contribuição de profissionais da saúde, gestores, representantes do controle social e comunidade, conforme preconiza o princípio da participação social;

Considerando que a Programação Anual de Saúde 2025 contempla ações organizadas em seis diretrizes estratégicas, essenciais para o fortalecimento do SUS no município, quais sejam:

1. Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS, garantindo cobertura integral e qualificada.
2. Estruturação da Rede Assistencial de Saúde, promovendo acessibilidade, humanização e eficiência nos serviços.
3. Fortalecimento da gestão, planejamento e financiamento do SUS, com foco na qualificação, transparência e participação social.
4. Fortalecimento do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, com ações integradas de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental.

5. Manutenção da Assistência Farmacêutica e suprimentos de outros insumos, assegurando o acesso racional e seguro aos medicamentos.
6. Garantia, ampliação e aprimoramento do acesso aos serviços especializados de Média e Alta Complexidade, fortalecendo a rede assistencial.

Considerando a apresentação formal da PAS pela Secretaria Municipal de Saúde e a análise criteriosa realizada pelos membros do Conselho Municipal de Saúde na reunião ordinária realizada em 06 de Dezembro de 2024;

Considerando que, após deliberação, a Programação Anual de Saúde 2024 foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes;

Resolve:

Art. 1º **Aprovar, na íntegra, a Programação Anual de Saúde (PAS) do Município de Campestre do Maranhão – MA, para o exercício de 2025,** conforme documento apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde e registrado nos anais deste Conselho.

Art. 2º Determinar que a Secretaria Municipal de Saúde promova a ampla divulgação da PAS 2025, garantindo a transparência e a publicidade das ações, bem como o acompanhamento e a avaliação periódica da execução das metas previstas, conforme legislação vigente.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE

Campestre do Maranhão – MA, 06 de Dezembro de 2024.

SAMUEL SENNA RODRIGUES

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

MAIANY LOPES JADÃO

Secretaria Municipal de Saúde

Portaria GAB14/2025

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2025

Município: Campestre Do Maranhão - MA

Estado: Maranhão

Região de Saúde: Imperatriz

Período do Plano de Saúde: 2022-2025

Data de finalização: 03/06/2025 11:03:15

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada preferencial do SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a APS promovendo acessibilidade e equidade nas redes de atenção à saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Manter e ampliar o funcionamento das Equipes da Estratégia de Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	7	2021	Número	7	9	Número
Ação Nº 1 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento das 07 Unidades Básicas de Saúde								
Ação Nº 2 - Adequar estrutura física das Unidades Básicas de Saúde , quando necessário .								
Ação Nº 3 - Número de pessoas por equipe considerando o grau de vulnerabilidade das famílias de cada território								
Ação Nº 4 - Ampliar a contratação de profissionais para compor a ESF								
1.1.2	Manter em 100 % a cobertura populacional pela Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Atualizar mapeamento de microáreas contribuindo para o processo de Territorialização								
Ação Nº 2 - Manter o funcionamento das Equipes de Saúde da Família de forma suficiente para 100% de cobertura populacional								
Ação Nº 3 - Estabelecer e manter o vínculo entre a ESF e a população atendida								
1.1.3	Manter a cobertura populacional pela Equipe de Saúde Bucal -ESB em 100%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter aplicação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento das 07 Equipes de Saúde Bucal								

Ação Nº 2 - Prover os insumos necessários nos consultórios odontológicos para a realização dos atendimentos									
Ação Nº 3 - Realizar preventivamente manutenção dos Consultórios Odontológicos									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa da população na comunidade não cadastrada									
Ação Nº 5 - Realizar ações estratégicas de incentivo aos cuidados com qualidade bucal na comunidade									
Ação Nº 6 - Ampliar o acesso de gestantes ao atendimento odontológico									
1.1.4	Manter a cobertura populacional pelos ACS em 100% em todas as micro áreas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	Percentual	0,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento das áreas de expansão e crescimento populacional									
Ação Nº 2 - Reunir anualmente com os Agentes Comunitários de Saúde para analisar a situação de divisão populacional									
Ação Nº 3 - Acompanhar mensalmente os relatórios de Visitas Domiciliares realizadas no período									
Ação Nº 4 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir a cobertura de todas as microáreas									
Ação Nº 5 - Promover ações de facilitação para realização de cadastramento das famílias									
1.1.5	Buscar incentivos de custeio para a operacionalização a Academia de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	0,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Solicitar junto ao Ministerio da Saúde recursos financeiros para o custeio do programa.									
Ação Nº 2 - Após liberação do custeio pelo Ministerio da saude, manter a infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados atuando em cada polo habilitado.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecimento das ações de promoção e prevenção a saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 a 69 anos.	Percentual de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir, através de pactuações na rede assistencial de saúde, a oferta de exames de mamografias.								
Ação Nº 2 - Promover campanhas de conscientização sobre a importância da realização do exame em mulheres de 50 a 69 anos de idade								
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos de idade para rastreamento								
Ação Nº 4 - Promover dias "D" para facilitar o acesso dessas mulheres a realização do exame e outros preventivos								
Ação Nº 5 - Promover ações de conscientização sobre a necessidade da realização de mamografia anual para todas as mulheres a partir dos 40 anos com o histórico familiar de câncer , nódulos palpáveis ou suspeita de câncer de mama .								
1.2.2	Ofertar suporte para o cumprimento das condicionalidades do Programa Auxilio Brasil (antigo Bolsa Familia)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Envolver demais secretarias e instituições na busca de suporte de custeio para o cumprimento das metas									
Ação Nº 2 - Supervisionar o acompanhamento das condicionalidades do programa									
Ação Nº 3 - Realizar ações de incentivo/orientação com o público alvo das comunidades sobre a necessidade do cumprimento das condicionalidades do programa									
Ação Nº 4 - Reunir a equipe para planejamento de estratégias/ações para cumprimento das metas do programa									
1.2.3	Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	39,00	90,00	Razão	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos									
Ação Nº 2 - Realizar ações/campanhas de incentivo a realização do exame PCCU									
Ação Nº 3 - Monitorar a realização de metas mensais de PCCU pela eMULTI									
Ação Nº 4 - Implantar horário e dias alternativos semanalmente para a coleta do exame PCCU									
Ação Nº 5 - Realizar reuniões com a equipe multidisciplinar para definir estratégias que auxiliem na adesão das mulheres da comunidade a coleta do exame									
1.2.4	Ampliar em 50% o número de ações de práticas integrativas e complementares com grupos voltados a PICS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	50,00	50,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Oferecer capacitações as eMULTI sobre a temática									
Ação Nº 2 - Agregar alguns procedimentos a de serviços ofertados pelas eMULTI									
Ação Nº 3 - Realizar marketing estratégico sobre o assunto									
Ação Nº 4 - Reunir com a eMULTI e definir metas/ações para a ampliação da meta									

OBJETIVO Nº 1.3 - Organizar e qualificar a rede de atenção Materno Infantil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.3.1	Ampliar para 90% consultas de PréNatal, garantir o acesso das gestantes a no mínimo 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 12ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.	Percentual de gestantes com sete ou mais consultas atendidas no pré-natal	-	-	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa mensal com o objetivo de captar precocemente e iniciar o pré- natal das gestantes adscritas								
Ação Nº 2 - Garantir a realização dos exames de pré-natal na rede pública do SUS (própria ou conveniada)								
Ação Nº 3 - Realizar campanhas educativas sobre a importância do Pré-Natal								
Ação Nº 4 - Monitorar e referenciar gestantes, quando necessário, para o Pré-Natal de Alto Risco								
Ação Nº 5 - Reunir com a equipe multidisciplinar e definir metas/ações para melhorar a adesão dessas mulheres da comunidade ao acompanhamento da gestação na UBS								

1.3.2	Garantir o acesso das gestantes ao atendimento\avaliação odontológica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	Percentual	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de divulgação sobre a importância do Pré-Natal Odontológico e a oferta do serviço na Unidade Básica de Saúde								
Ação Nº 2 - Ofertar as gestantes durante as consultas de pré-natal o agendamento para atendimento odontológico								
Ação Nº 3 - Acompanhar as gestantes com necessidades urgentes de atendimento junto aos ACS de cada área								
Ação Nº 4 - Manter na Unidade Básica de Saúde os insumos necessários para o funcionamento do consultório odontológico e atendimento das gestantes								
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa e efetiva das gestantes faltosas no pré-natal.								
1.3.3	Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.	Proporção de de gestantes com no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas realizadas no decorrer da gestação.	-	-	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Manter a contratação de profissionais/empresa e recursos necessários para a realização de Ultrassonografias Obstétricas no município								
Ação Nº 2 - Priorizar gestantes nas filas de espera para agendamento de Ultrassonografias Obstétricas								
Ação Nº 3 - Realizar planejamento junto a eMULTI para a busca ativa das gestantes faltosas								
Ação Nº 4 - Realizar ações estratégicas na Unidade Básica de Saúde para conscientizar as gestantes acerca da importância da realização da Ultrassonografia Obstétrica								
1.3.4	Garantir atendimento domiciliar ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	Proporção de visitas domiciliares realizadas ao recém-nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	-	-	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Monitorar número de Nascidos Vivos por micro áreas semanalmente								
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento da gestante ao puerpério na Unidade Básica de Saúde								
Ação Nº 3 - Planejar juntamente com o Agente Comunitário de Saúde a visita puerperal semanal com o objetivo de garantir o bem-estar da mãe e do recém-nascido.								
Ação Nº 4 - Realizar visita puerperal com a eMULTI na primeira semana de vida do RN								
1.3.5	Reduzir em 10% os índices de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias 10 a 16 anos.	Proporção de gravidez nas adolescentes (10 a 16 anos de idade)	-	-	Proporção	3,00	10,00	Proporção
Ação Nº 1 - Planejar e realizar campanhas de Educação em Saúde sobre a temática nas escolas do município								
Ação Nº 2 - Manter oferta de métodos contraceptivos na Unidade Básica de Saúde bem como material educativo								
Ação Nº 3 - Oferecer suporte e orientação as famílias que possuam maior vulnerabilidade conjuntamente com a eMULTI								
1.3.6	Fortalecer o Planejamento Familiar	Percentual de mulheres acompanhadas pelas ESF	-	-	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Oferecer assistência a métodos contraceptivos								
Ação Nº 2 - Garantir acesso a esterilização cirúrgica aos interessados dentro da rede assistencial de saúde								
Ação Nº 3 - Ofertar a oportunidade do planejamento familiar para as famílias de cada micro área . Ação conjunta com a eMULTI do município								
Ação Nº 4 - Promover ações de Educação em Saúde sobre a temática nas Unidades Básicas de Saúde								

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecimento de ações relacionadas aos ciclos a da vida

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.4.1	Fortalecer atividades em grupos, projetos com ações voltadas a saúde de crianças e adolescentes dentro das ações rotineiras da ESF.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações programáticas relacionadas à imunização de crianças e adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde								
Ação Nº 2 - Incentivar as gestantes/puérperas a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida								
Ação Nº 3 - Monitorar surtos de DDA e IRAs								
Ação Nº 4 - Garantir acesso prioritário na marcação das consultas de puericultura								
1.4.2	Realizar busca ativa dos usuários SUS com esquema de vacinação incompleto.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Mapeamento da cobertura vacinal avaliando cada micro área								
Ação Nº 2 - Trabalhar a intersetorialidade com a eMULTI para a identificação dos faltosos								
Ação Nº 3 - Garantir em todas as Unidades Básicas de Saúde a oferta de todas as vacinas preconizadas pelo Ministério da Saúde								
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de incentivo a vacinação nas Unidades Básicas de Saúde								
1.4.3	Monitoramento o cumprimento de metas do esquema vacinal basico infantil.	Análise de dados informado SIPNI	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Registrar no sistema em cada consulta de puericultura os dados da caderneta infantil								
Ação Nº 2 - Na consulta de puericultura sempre recomendar aos responsáveis trazer a caderneta de vacinação infantil								
Ação Nº 3 - Reuniões mensais para avaliar a cobertura por área/ACS.								
Ação Nº 4 - Garantir que todas as vacinas sejam lançadas no SIPNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações),avaliando possíveis inconsistências .								
Ação Nº 5 - Treinar enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre o calendário vacinal e manejo da caderneta.								
Ação Nº 6 - Realizar a Vacinação em escolas, creches, igrejas, feiras , eventos comunitários e áreas de difícil acesso								
1.4.4	Implementar o programa de acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos	Registro de atendimentos realizados aos grupos de hipertensos e diabéticos	-	-	-	0,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Manter atualizado o cadastro de Hipertensos e Diabéticos no e-SUS								
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares para acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos mensalmente								
Ação Nº 3 - Garantir a oferta de medicamentos na Farmácia Básica municipal para o tratamento de HAS e DM								
Ação Nº 4 - Disponibilizar na Unidade Básica de Saúde o acompanhamento multiprofissional para os portadores de DM e HAS								
Ação Nº 5 - Ofertar na Unidade Básica de Saúde teste de glicemia e aferição de pressão arterial								

OBJETIVO Nº 1.5 - Reforçar a rede municipal de atenção a saúde mental

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.5.1	Ampliar em 50% o numero de serviços em saude mental	Percentual de novos serviços de saude mental implantados no municipio	-	-	-	0,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar EMAESM								
Ação Nº 2 - Realizar Matriciamento em Saúde Mental								
Ação Nº 3 - Disponibilizar recursos humanos e insumos necessários para garantia os serviços do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS								
Ação Nº 4 - Alimentar no sistema a oferta e a necessidade de melhorias para ampliar a rede de serviços em saúde mental								
Ação Nº 5 - Realizar contratação de profissionais especializados em Saúde Mental								
1.5.2	Reduzir o numero de tabagistas em 20%	Proporção de ex-fumantes que abandonaram o tabagismo	-	-	-	0,00	20,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas sobre a temática								
Ação Nº 2 - Implantar o programa de incentivo ao abandono do tabagismo no CAPS								
Ação Nº 3 - Fornecer material educativo nas Unidades Básicas de Saúde acera dos perigos para a saúde no tabagismo								
1.5.3	Ampliar em 30% as ações voltadas ao combate do uso de drogas ilicitas	Registro de atividades coletivas na APS com temas voltados ao uso de drogas	-	-	-	0,00	30,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver campanhas sobre combate ao uso de drogas ilícitas em escolas, associações e comunidades								
Ação Nº 2 - Identificar famílias em situação de vulnerabilidade direcionando pessoas em situação de risco para projetos sociais								
Ação Nº 3 - Desenvolver o trabalho intersetorial com a equipe multidisciplinar para o atendimento das demandas sobre o tema								
1.5.4	Fomentar o acolhimento em saúde mental na APS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ofertar atendimento em saúde mental nas Redes de Atenção em Saúde								
Ação Nº 2 - Estimular o acolhimento humanizado e olhar integral nas Redes de Saúde								
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de incentivo nos cuidados a Saúde Mental para a população								
Ação Nº 4 - Dispor de Recursos Humanos para os atendimentos em Saúde Mental								

DIRETRIZ Nº 2 - Estruturação da Rede Assistencial de Saúde

OBJETIVO Nº 2.1 - Assegurar acesso universal, igualitário com acessibilidade e ambiencia nas redes de atenção à saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Reformas todas as unidades básicas de saúde, garantindo ambiencia humanizada e acessibilidade aos usuarios do SUS	Total de UBS reformadas com ambiencia e acessibilidade	-	-	-	0	7	Número
Ação Nº 1 - Reforma para manutenção no Hospital Municipal de Campestre								
Ação Nº 2 - Reformar parte estrutural, rede elétrica e sanitária da UBS's que apresentarem essa necessidade								
2.1.2	Implantação de sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	Total de sede própria construída	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar o Estudo de viabilidade tecnica								
Ação Nº 2 - Buscar recursos para aquisição do terreno								
Ação Nº 3 - Elaborar projeto aquitetonico e civil								
OBJETIVO Nº 2.2 - Implementar a Rede de Frio municipal								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.2.1	Garantir a conservação de imunobiológicos	Total de camaras frias adquiridas	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva em toda a Rede de Frios municipal								
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento regularmente do acondicionamento dos imunobiológicos								
Ação Nº 3 - Dispor dos insumos\materiais necessários para garantir a conservação dos imunobiológicos								
Ação Nº 4 - Realizar checklist da Sala de Frios diariamente								
2.2.2	Estimular a busca ativa vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	0,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de Vacinação nas Unidades Básicas de Saúde de acordo com o Cronograma Anual do Ministério da Saúde								
Ação Nº 2 - Reunir com a eMULTI de cada área e estabelecer estratégias para busca ativa vacinal e monitorar periodicamente as microáreas com baixa cobertura vacinal								
Ação Nº 3 - Promover campanhas publicitárias e presenciais sobre a importância da vacinação								
Ação Nº 4 - Acompanhar no sistema as crianças e adolescentes com calendário vacinal atrasado								

OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar a rede assistencial de média e alta complexidade

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Implantação do Serviço de Atendimento Movel de Urgencia	Total de base descentralizadas implantadas no período	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Elaboração do Projeto de Instalação da Estrutura Física da Base Descentralizada do SAMU								
Ação Nº 2 - Adquirir ambulância padrão SAMU (via repasse federal ou emenda parlamentar)								
Ação Nº 3 - Realizar solicitação para repasse dos recursos necessários para a construção								
Ação Nº 4 - Realizar a contratação e treinamento da equipe que atuará na base descentralizada do SAMU								
2.3.2	Reestruturar o serviço de internação do Hospital Municipal de Campestre	Total de leitos de internação ativados	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Levantamento das necessidades para adequações do espaço, das áreas físicas e estruturais								
Ação Nº 2 - Levantamento das necessidades de Recursos Humanos necessários para realizar novas contratações								

Ação Nº 3 - Elaboração do Plano de Trabalho do HMC								
2.3.3	Implantação do Centro Cirurgico no Hospital Municipal de Campestre	Total de salas de cirurgia abertas e cadastradas no CNES	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Reformar parte estrutural, elétrica e sanitária do Hospital Muncipal								
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos e insumos para a implantação do serviço								
Ação Nº 3 - Efetivar contratação de RH								
2.3.4	Ampliar a oferta de exames de imagem	Total de equipamentos adquiridos em funcionamento no município	-	-	-	0	4	Número
Ação Nº 1 - Manter a contratação de profissionais/empresa para a realização de USG e RX no município								
Ação Nº 2 - Garantir insumos necessários periodicamente para a oferta de exames de Raio X								
Ação Nº 3 - Aumentar o escopo de exames realizados no município através do levantamento das necessidades .								
2.3.5	Implementar o laboratorio de analises clinicas	Amplitude de exames laboratoriais realizados no município	-	-	-	0,00	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de todos os exames laboratoriais básicos conforme pactuação nas redes de atenção a saúde								
Ação Nº 2 - Implementar exames de diagnóstico de doenças prevalentes no município (Leishimaniose/Hanseníase/ TB)								
Ação Nº 3 - Adquirir periodicamente os recursos humanos e insumos necessários para a realização dos exames laboratoriais básicos								
Ação Nº 4 - Realizar manutenção preventiva nos equipamentos do laboratório municipal								
2.3.6	Garantir o transporte seguro de pacientes	Total de ambulancias adquiridas e cadastradas no CNES	-	-	-	0	3	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação das equipes assistenciais sobre as normas para o transporte seguro dos pacientes								
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva em toda frota de ambulâncias do município								
Ação Nº 3 - Garantir a frota disponível para sempre que houver necessidade de transporte dos pacientes								
2.3.7	Implantar serviço de reabilitação	Total de serviços de reabilitação implantados e cadastrados no CNES	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Ofertar tratamento de reabilitação fisioterapêutica no ambulatório do HMC								
Ação Nº 2 - Dispor de Recursos Humanos necessários para realizar atendimentos de reabilitação fisioterapêutica								
Ação Nº 3 - Realizar levantamento dos recursos necessários para implantar o serviço de reabilitação no HMC e apresentar a SMS								
OBJETIVO Nº 2.4 - Estruturar o Nucleo de Vigilancia em Saúde								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Manter periodicidade nas visitas domiciliares	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	0,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar Plano Anual para programação das Ações de Vigilância Sanitária								
Ação Nº 2 - Pactuar metas de trabalho com servidores e fiscais sanitários								
Ação Nº 3 - Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho								
Ação Nº 4 - Dispor de profissionais da eMULTI para realizar visitas domiciliares de forma periodica								
Ação Nº 5 - Reforçar a importância do registro no sistema das informações colhidas durante as visitas domiciliares								
2.4.2	Realizar visitas de inspeção e fiscalização sanitária	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	-	0	150	Número
Ação Nº 1 - Realizar visitas de inspeção e fiscalização sanitária conforme PQAVS								
Ação Nº 2 - Manter registrado no sistema os serviços de inspeção e fiscalização sanitária municipal								
Ação Nº 3 - Agendar as visitas dos fiscais sanitários para inspeção e fiscalização dos locais								
2.4.3	Implantar Vigilancia Ambiental	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e insumos necessários para a implantação do serviço								
Ação Nº 2 - Incluir formalmente a Vigilância Ambiental no organograma da Secretaria Municipal de Saúde								
Ação Nº 3 - Dispor de recursos humanos necessários para garantir o funcionamento do serviço								
2.4.4	Implantar Nucelo de Vigilancia em Saude do Trabalhador	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Contratar servidores para a implantação so serviço;								
Ação Nº 2 - Viabilizar capacitação tecnica para a equipe								
Ação Nº 3 - Divulgação do serviço de Saúde do Trabalhador								

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da gestão, planejamento e financiamento do SUS

OBJETIVO Nº 3.1 - Desenvolver e implementar ações de controle e serviços na qualificação da gestão

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida

			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Atingir os indicadores de pactuação anual (SISPACTO)	Percentual geral de indicadores pactuados alcançados anualmente	-	-	-	0,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter o cadastro da população atualizado no Sistema de Informação da Atenção Primária (SIAB ou e-SUS APS).								
Ação Nº 2 - Realizar planejamento baseado nos dados do SISPACTO e-Gestor AB, para identificar onde estão os principais problemas enfrentados no município.								
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento Contínuo ,acompanhando mensalmente os resultados e ajuste das ações conforme os dados analisados								
3.1.2	Alcance dos indicadores do Programa Previne Brasil	Percentual geral de indicadores alcançados no Previne Brasil	-	-	-	Não programada	100,00	Percentual
3.1.3	Manter gerenciamento de Recursos Humanos necessários ao funcionamento dos serviços de saúde	Percentual de servidores ativos devidamente cadastrados no CNES	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento da rede assistencial de saúde								
Ação Nº 2 - Acompanhar as necessidades da população e verificar a necessidade de novas contratações								
Ação Nº 3 - Gerenciar adequadamente os repasses para manutenção dos recursos humanos na rede assistencial de saúde								
3.1.4	Proporcionar participação do controle social em todas as etapas do planejamento	Total de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Participar mensalmente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde								
Ação Nº 2 - Realizar anualmente três audiências públicas para apresentação dos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores (RDQA)								
Ação Nº 3 - Realizar anualmente audiência pública para apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG)								
Ação Nº 4 - Dispor ao CMS os recursos para planejamento anuais dispostos pelo Ministério da Saúde								
3.1.5	Implementar a Ouvidoria Municipal do SUS	Total de demandas registradas pela ouvidoria municipal do SUS	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Acolher demandas recebidas e responde-las em tempo hábil								
Ação Nº 2 - Divulgar em redes sociais, na rede assistencial de saúde e locais de grande circulação o contato da ouvidoria municipal em saúde								
Ação Nº 3 - Participar de treinamento para a implantação do sistema OUVIDOR SUS								
Ação Nº 4 - Dispor de recursos humanos necessários, insumos e local para acompanhar as solicitações da população								
3.1.6	Manter transparência das ações, serviços e prestação de contas	Total de Audiências Públicas apresentadas	-	-	-	3	12	Número
Ação Nº 1 - Apresentar anualmente três Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA's) ao Conselho Municipal de Saúde e posteriormente em Audiência Pública na Câmara de Vereadores								
Ação Nº 2 - Apresentar anualmente Relatório Anual de Gestão (RAG) ao Conselho Municipal de Saúde em audiência pública								
Ação Nº 3 - Realizar anualmente Programação Anual de Saúde (PAS) e disponibilizar no DigiSUS para aprovação do Conselho Municipal de Saúde								

3.1.7	Referenciar 100% da demanda não resolvida na assistencia a saude pelo programa de Tratamento Fora de Domicilio - TFD	Percentual de demandas de TFD reguladas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Dispor os recursos para manter em funcionamento o setor de Regulação/TFD da Secretaria Municipal de Saúde								
Ação Nº 2 - Acolher todas as demandas recebidas, direcionando aos respectivos responsáveis as demandas que não competem ao município								
Ação Nº 3 - Custear, em conformidade com a legislação vigente, as despesas necessárias de pacientes e acompanhantes em TFD								

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar as Ações de Vigilancia Epidemiologica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos								
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento mensal para administração de dose supervisionada								
Ação Nº 3 - Dispor na Unidade Básica de Saúde da dose supervisionada mensalmente para os pacientes em tratamento								
Ação Nº 4 - Monitorar todos os casos periodicamente, encerrá-los em tempo oportuno e referenciá-los em caso de necessidade								
4.1.2	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	Proporção de cura de casos novos de Tuberculose pulmonar	-	-	-	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Oferecer suporte clínico terapêutico para o tratamento da doença								
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos pacientes faltosos								
Ação Nº 3 - Agendar periodicamente consulta com o paciente e os contatos domiciliares								
Ação Nº 4 - Dispor da medicação para os pacientes na Unidade Básica de Saúde mensalmente								
4.1.3	Registrar 95% dos obitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	95,00	95,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos óbitos por área e investigar causas								
Ação Nº 2 - Manter Unidade de Vigilância Epidemiológica atuante								
Ação Nº 3 - Alimentar e Retroalimentar periodicamente o Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM								
4.1.4	Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	Percentual de casos de DNCI encerrado no SINAN em tempo orportuno	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar atualização das equipes da APS e Vigilância sobre as DNCI								

Ação Nº 2 - Disponibilizar equipamentos para alimentar informação nos sistemas									
Ação Nº 3 - Realizar envio periódico de lotes com informações ao Sistema de Notificação e Agravos - SINAN									
4.1.5	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Ofertar testagem rápida para HIV em todas as unidades de saúde, com foco no pré-natal									
Ação Nº 2 - Referenciar em tempo oportuno os casos positivos de gestantes para o Pré-Natal de Alto Risco									
Ação Nº 3 - Disponibilizar, através da rede integral de saúde, tratamento clínico e terapêutico para pacientes soropositivos									
Ação Nº 4 - Realizar campanhas de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde com oferta de testagem para o HIV									
4.1.6	Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	80,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter a contratação de servidores para a cobertura de 100% do Território municipal									
Ação Nº 2 - Reunir mensalmente com a equipe multiprofissional para monitorar as metas pactuadas e definir estratégias necessárias para acompanhamento de todas as famílias cadastradas									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas/mutirão quando necessário para a cobertura de novas áreas ou áreas em expansão									
4.1.7	Manter monitoramento e referencia para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	Percentual de pacientes confirmados ou suspeitos de COVID 19 monitorados	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter vigilância para casos suspeitos e confirmados									
Ação Nº 2 - Garantir fácil acesso a testagem em unidade sentinela no município									
Ação Nº 3 - Referenciar casos de agravamento para a rede de apoio diagnóstico/terapêutico pactuada									
Ação Nº 4 - Reforçar as ações e cuidados para a população para evitar contaminação por COVID-19									
4.1.8	Manter cobertura vacinal de acordo com metas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde	Percentual de cobertura vacinal	-	-	-	95,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento por microáreas									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de Vacinação de acordo com o Cronograma Anual do Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Ofertar todas as vacinas estabelecidas no calendário do MS em todas as Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 4 - Reunir com a eMULTI e definir estratégias de busca ativa dos pacientes com calendário vacinal em atraso									
4.1.9	Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	Análise dos indicadores entomológicos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas/ações de educação em saúde sobre a temática nas escolas, Unidades Básicas de Saúde e demais locais públicos									
Ação Nº 2 - Executar plano de ação de combate as arboviroses									
Ação Nº 3 - Garantir o custeio de insumos e materiais necessários para a execução das atividades de contingência									
Ação Nº 4 - Exibir nas redes sociais material educativo sobre as arboviroses									

OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar atividades de Vigilância Sanitária

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Melhorar estrutura física e operacional (RH);	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática a fim de garantir a alimentação dos sistemas								
Ação Nº 2 - Realizar adequação estruturais e de ambiência na sede do Núcleo de Vigilância em Saúde								
Ação Nº 3 - Manter contratação de recursos humanos suficientes para garantir o funcionamento do NVS								
Ação Nº 4 - Fazer levantamento das necessidades para melhoria da estrutura física do ambiente								
4.2.2	Cadastrar todos os estabelecimentos de interesse da saúde, com atividades afins.	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar inspeção técnica e expedição de alvarás sanitários de acordo com a legislação vigente								
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde sobre a temática								
Ação Nº 3 - Fazer levantamento acerca da existência de estabelecimentos em saúde ainda não cadastrados								
4.2.3	Realizar análises em amostra de água para consumo humano com os parâmetros para coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Percentual de amostras de água analisadas no período	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Solicitar do SAAE relatórios das análises físico-químicas da água								
Ação Nº 2 - Acompanhar periodicamente a realização das coletas e resultados obtidos								
Ação Nº 3 - Alimentar, por meio do Núcleo de Vigilância Ambiental, o sistema VigiAGUA em tempo oportuno								
Ação Nº 4 - Dispor de equipe capacitada para realizar a coleta das amostras de água								
4.2.4	Estruturar e operacionalizar o Plano Municipal de Vigilância Sanitária	Municípios com dados de cadastro, controle e vigilância	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Fomentar o Plano Municipal de VISA com a estipulação de metas								
Ação Nº 2 - Monitorar e acompanhar via sistema o alcance de metas								
Ação Nº 3 - Organizar a realização do Plano Municipal de Vigilância Sanitária em tempo oportuno								

DIRETRIZ Nº 5 - Manutenção da Assistência Farmacêutica e suprimentos de outros insumos**OBJETIVO Nº 5.1** - Garantir a dispensação dos medicamentos com segurança, eficácia e qualidade dos produtos, bem como a promoção do uso racional e o acesso da população aos produtos e serviços.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Induzir o uso racional de medicamentos	Numero de ações realizadas com foco no uso racional de medicamentos	-	-	-	2	9	Número
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do orçamento necessário para a implantação do REMUNE								
Ação Nº 2 - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde a importância e benefícios do REMUNE								
Ação Nº 3 - Implementar REMUME								
5.1.2	Implementar o REMUME	Atualizações do REMUME	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Revisar e atualizar de acordo com as diretrizes do RENAME a lista de fármacos que compõe o REMUME								
Ação Nº 2 - Melhorar a gestão farmacêutica								
Ação Nº 3 - Realizar levantamento dos recursos e insumos necessários para implantação do programa								
5.1.3	Direcionar 100% das demandas de medicações de alto custo para FEME	Percentual de pacientes com solicitação atendida pela FEME	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Melhorar o fluxo de processos para a solicitações das medicações necessárias de alto custo								
Ação Nº 2 - Monitorar os casos em andamento (solicitados) a fim de garantir acesso as medicações a todos os pacientes								

DIRETRIZ Nº 6 - Média e Alta Complexidade : garantir, ampliar e aprimorar o acesso da população aos serviços especializados

OBJETIVO Nº 6.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada de forma a fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada, resolutiva e em tempo oportuno de acordo com as necessidades dos usuários.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2025	Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
6.1.1	Organizar fluxograma de referenciamento e contra-referenciamento	Total capacitações realizadas para o ordenamento do fluxo de referenciamento e contra-referenciamento	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Articular intersetorialmente na rede de assistência a saúde as pactuações necessárias a garantir acesso universal, igualitário a todos os usuários do SUS								
Ação Nº 2 - Alinhar com os pontos de referência da rede o referenciamento e contra-referenciamento dos casos								
Ação Nº 3 - Reunir com as equipes para organizar as fichas para realizar e acompanhar o fluxograma								
6.1.2	Implantar serviço de internação no Hospital Municipal	Total de internações registradas no SIH	-	-	-	1	2.000	Número

Ação Nº 1 - Realizar levantamento de recursos humanos, estruturais e orçamentário para a implantação								
Ação Nº 2 - Realizar a solicitação junto a Secretaria Municipal de Saúde								
Ação Nº 3 - Acompanhar a solicitação no sistema e fornecer os dados necessários para a aprovação da proposta								
6.1.3	Implantar Nucleo Regulação Hospitalar no HMC	Percentual de pacientes internados regulados para a rede de referencia.	-	-	-	80,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática a fim de garantir a alimentação dos sistemas								
Ação Nº 2 - Realizar solicitação junto a Secretaria de Saúde								
Ação Nº 3 - Ampliar RH para o funcionamento do serviço.								
6.1.4	Implantar serviços de diagnostico por imagem	Total de exames de imagem registrados no SIA/SIH	-	-	-	50,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Realizar serviço de manutenção periódica no aparelho de RX								
Ação Nº 2 - Adquirir recursos e insumos necessários para a realização de RX								
Ação Nº 3 - Realizar contratação de profissionais/empresa para a realização dos serviços em Ultrassonografia								
Ação Nº 4 - Garantir os recursos e insumos necessários para o funcionamento do serviço de Ultrassonografia								
6.1.5	Ampliar a oferta e catalogo de exames laboratoriais	Total de exames laboratoriais registrados no SIA/SIH	-	-	-	30,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar manutenção preventiva mensal/semanalmente/diariamente nos equipamentos do Laboratório Municipal								
Ação Nº 2 - Manter a disponibilização de recursos humanos e insumos necessários para a realização de exames no Laboratório Municipal								
Ação Nº 3 - Disponibilizar aos profissionais do Laboratório Municipal oportunidades de capacitação para aprimoramento dos serviços no local								
6.1.6	Reestruturar o Centro Cirurgico / Sala de parto do HMC	Percentual de procedimentos cirurgicos e partos realizados no municipio	-	-	-	1,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Efetivar contratação de recursos humanos;								
Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos para montagem da sala de cirurgia								
Ação Nº 3 - Implantar CME								
6.1.7	Ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade no municipio	Proporção de serviços habilitados no CNES	-	-	-	1,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Pleitear junto a CIR/CIB a ampliação da oferta de serviços de média e alta complexidade								
Ação Nº 2 - Disponibilizar recurso orçamentário para a contratação de profissionais/empresas para os atendimentos especializados no município								
Ação Nº 3 - Alimentar mensalmente os sistemas de informação do SUS								
Ação Nº 4 - Acompanhar no sistema a solicitação								
6.1.8	Implementar rede de serviços de apoio para o adequado funcionamento do HMC (Administrativo, Limpeza, Lavanderia e Nutrição)	Total de serviços de apoio implementados no HMC	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Efetivar contratação de recursos humanos;								

Ação Nº 2 - Adquirir equipamentos de informática a fim de garantir a alimentação dos sistemas

Ação Nº 3 - Realizar melhorias estruturais

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Reformas todas as unidades básicas de saúde, garantindo ambiencia humanizada e acessibilidade aos usuarios do SUS	0
	Organizar fluxograma de referenciamento e contra-referenciamento	1
	Induzir o uso racional de medicamentos	2
	Melhorar estrutura física e operacional (RH);	80,00
	Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	100,00
	Ofertar suporte para o cumprimento das condicionalidades do Programa Auxilio Brasil (antigo Bolsa Familia)	100,00
	Implantar serviço de internação no Hospital Municipal	1
	Implementar o REMUME	1
	Cadastrar todos os estabelecimentos de interesse da saúde, com atividades afins.	100,00
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Implantação de sede própria da Secretaria Municipal de Saúde	0
	Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.	100,00
	Implantar Nucleo Regulação Hospitalar no HMC	80,00
	Direcionar 100% das demandas de medicações de alto custo para FEME	100,00
	Realizar analises em amostra de água para consumo humano com os parâmetros para coliformes totais, cloro residual e turbidez.	80,00
	Registrar 95% dos obitos com causa básica definida	95,00
	Manter gerenciamento de Recursos Humanos necessários ao funcionamento dos serviços de saude	100,00
	Implantação do Centro Cirurgico no Hospital Municipal de Campestre	0
	Implantar Nucelo de Vigilancia em Saude do Trabalhador	1
	Implantar serviços de diagnostico por imagem	50,00
	Estruturar e operacionalizar o Plano Municipal de Vigilancia Sanitária	1
	Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	100,00
	Proporcionar participação do controle social em todas as etapas do planejamento	12
	Implementar o laboratorio de analises clinicas	0,00
	Ampliar a oferta e catalogo de exames laboratoriais	30,00

	Implementar a Ouvidoria Municipal do SUS	1
	Garantir o transporte seguro de pacientes	0
	Reestruturar o Centro Cirurgico / Sala de parto do HMC	1,00
	Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	80,00
	Manter transparencia das ações, serviços e prestação de contas	3
	Implantar serviço de reabilitação	0
	Ampliar a oferta de serviços de média e alta complexidade no municipio	1,00
	Referenciar 100% da demanda não resolvida na assistencia a saude pelo programa de Tratamento Fora de Domicilio - TFD	100,00
	Manter monitoramento e referencia para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00
	Manter cobertura vacinal de acordo com metas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde	95,00
	Implementar rede de serviços de apoio para o adequado funcionamento do HMC (Administrativo, Limpeza, Lavanderia e Nutrição)	1
	Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	100,00
301 - Atenção Básica	Manter e ampliar o funcionamento das Equipes da Estratégia de Saúde da Família	7
	Organizar fluxograma de referenciamento e contra-referenciamento	1
	Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	100,00
	Atingir os indicadores de pacutuação anual (SISPACTO)	0,00
	Manter periodicidade nas visitas domiciliares	0,00
	Implantação do Serviço de Atendimento Movel de Urgencia	0
	Garantir a conservação de imunobiológicos	0
	Reformas todas as unidades básicas de saúde, garantindo ambiencia humanizada e acessibilidade aos usuarios do SUS	0
	Ampliar em 50% o numero de serviços em saude mental	0,00
	Fortalecer atividades em grupos, projetos com ações voltadas a saúde de crianças e adolescentes dentro das ações rotineiras da ESF.	80,00
	Ampliar para 90% consultas de PrêNatal, garantir o acesso das gestantes a no mínimo 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 12ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.	90,00
	Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bilateral nas mulheres de 50 a 69 anos.	80,00
	Manter em 100 % a cobertura populacional pela Atenção Básica	100,00
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Realizar visitas de inspeção e fiscalização sanitária	0

Estimular a busca ativa vacinal	0,00
Reduzir o numero de tabagistas em 20%	0,00
Realizar busca ativa dos usuários SUS com esquema de vacinação incompleto.	100,00
Garantir o acesso das gestantes ao atendimento\avaliação odontológica.	90,00
Ofertar suporte para o cumprimento das condicionalidades do Programa Auxilio Brasil (antigo Bolsa Familia)	100,00
Manter a cobertura populacional pela Equipe de Saúde Bucal -ESB em 100%.	100,00
Registrar 95% dos obitos com causa básica definida	95,00
Implantar Vigilancia Ambiental	0
Ampliar em 30% as ações voltadas ao combate do uso de drogas ilícitas	0,00
Monitoramento o cumprimeto de metas do esquema vacinal basico infantil.	100,00
Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.	100,00
Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos	39,00
Manter a cobertura populacional pelos ACS em 100% em todas as micro áreas.	0,00
Implantar Nucelo de Vigilancia em Saude do Trabalhador	1
Ampliar a oferta de exames de imagem	0
Fomentar o acolhimento em saúde mental na APS	0,00
Implementar o programa de acompanhamento de Hipertensos e Diabeticos	0,00
Garantir atendimento domiciliar ao recémnascido e a puérpera na primeira semana de vida.	100,00
Ampliar em 50% o número de ações de práticas integrativas e complementares com grupos voltados a PICS.	50,00
Buscar incentivos de custeio para a operacionalização a Academia de Saúde	0,00
Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
Implementar o laboratorio de analises clinicas	0,00
Reduzir em 10% os índices de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias 10 a 16 anos.	3,00
Fortalecer o Planejamento Familiar	80,00
Garantir o transporte seguro de pacientes	0
Manter monitoramento e referencia para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00
Manter cobertura vacinal de acordo com metas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde	95,00
Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	100,00

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar para 90% consultas de PréNatal, garantir o acesso das gestantes a no mínimo 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 12ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.	90,00
	Organizar fluxograma de referenciamento e contra-referenciamento	1
	Implantação do Serviço de Atendimento Movel de Urgencia	0
	Ampliar em 50% o numero de serviços em saude mental	0,00
	Reduzir o numero de tabagistas em 20%	0,00
	Implantar serviço de internação no Hospital Municipal	1
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Reestruturar o serviço de internação do Hospital Municipal de Campestre	0,00
	Implantação do Centro Cirurgico no Hospital Municipal de Campestre	0
	Implantar Nucleo Regulação Hospitalar no HMC	80,00
	Registrar 95% dos obitos com causa básica definida	95,00
	Ampliar a oferta de exames de imagem	0
	Implantar serviços de diagnostico por imagem	50,00
	Implantar Nucelo de Vigilancia em Saude do Trabalhador	1
	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Ampliar a oferta e catalogo de exames laboratoriais	30,00
	Garantir o transporte seguro de pacientes	0
	Reestruturar o Centro Cirurgico / Sala de parto do HMC	1,00
	Implantar serviço de reabilitação	0
	Implementar rede de serviços de apoio para o adequado funcionamento do HMC (Administrativo, Limpeza, Lavanderia e Nutrição)	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar para 90% consultas de PréNatal, garantir o acesso das gestantes a no mínimo 7 consultas de pré-natal no decorrer da gestação, sendo a primeira antes da 12ª semana de gestação, bem como a oferta de todos os exames e sorologias necessárias.	90,00
	Induzir o uso racional de medicamentos	2
	Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	100,00
	Fortalecer atividades em grupos, projetos com ações voltadas a saúde de crianças e adolescentes dentro das ações rotineiras da ESF.	80,00
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Implementar o REMUME	1

	Assegurar a realização de no mínimo 03 Ultrassonografias Obstétricas no decorrer da gestação.	100,00
	Direcionar 100% das demandas de medicações de alto custo para FEME	100,00
	Monitoramento o cumprimento de metas do esquema vacinal basico infantil.	100,00
	Fomentar o acolhimento em saúde mental na APS	0,00
	Reduzir em 10% os índices de gravidez na adolescência, entre as faixas etárias 10 a 16 anos.	3,00
	Fortalecer o Planejamento Familiar	80,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter periodicidade nas visitas domiciliares	0,00
	Melhorar estrutura física e operacional (RH);	80,00
	Realizar visitas de inspeção e fiscalização sanitária	0
	Cadastrar todos os estabelecimentos de interesse da saúde, com atividades afins.	100,00
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Implantar Vigilancia Ambiental	0
	Realizar analises em amostra de água para consumo humano com os parâmetros para coliformes totais, cloro residual e turbidez.	80,00
	Estruturar e operacionalizar o Plano Municipal de Vigilancia Sanitária	1
	Manter monitoramento e referencia para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00
	Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Fortalecer atividades em grupos, projetos com ações voltadas a saúde de crianças e adolescentes dentro das ações rotineiras da ESF.	80,00
	Melhorar estrutura física e operacional (RH);	80,00
	Acompanhar 100% dos casos de Hanseníase	100,00
	Manter periodicidade nas visitas domiciliares	0,00
	Realizar visitas de inspeção e fiscalização sanitária	0
	Manter em 100% a proporção de cura dos casos de tuberculose pulmonar.	100,00
	Monitoramento o cumprimento de metas do esquema vacinal basico infantil.	100,00
	Realizar analises em amostra de água para consumo humano com os parâmetros para coliformes totais, cloro residual e turbidez.	80,00
	Registrar 95% dos obitos com causa básica definida	95,00
	Implantar Vigilancia Ambiental	0
	Implantar Nucléo de Vigilancia em Saude do Trabalhador	1
	Encerrar 100% das investigações de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) com até 60 dias após notificação.	100,00

	Manter em zero a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Realizar no mínimo 06 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclos.	80,00
	Manter monitoramento e referencia para atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 e suas variantes.	100,00
	Manter cobertura vacinal de acordo com metas pré-estabelecidas pelo Ministério da Saúde	95,00
	Executar o Plano de Contingência da Dengue, Zika, e Chikungunya	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Ofertar suporte para o cumprimento das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família)	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	776.283,45	346.163,13	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.122.446,58
	Capital	0,00	111.991,40	93.699,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	205.690,78
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.529.584,07	6.179.247,91	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.708.831,98
	Capital	0,00	104.893,25	2.314.573,53	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.419.466,78
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	123.016,55	3.203.659,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.326.675,93
	Capital	0,00	173.250,00	302.898,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	476.148,75
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	5.500,00	316.332,51	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	321.832,51
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	5.500,00	302.318,06	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	307.818,06
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00